

Desenvolvimento sustentável

07/08/2007

O desafio que está posto é o de uma visão mais abrangente: estabelecer a participação e o controle social com espaços efetivos; um desenvolvimento em base sustentável (equilíbrio entre crescimento econômico, social e preservação ambiental); o fortalecimento das instituições com a participação efetiva da sociedade; uma política ambiental transversal e integrada; e finalmente, o compromisso com os acordos mundiais (Ex: Protocolo de Quioto).

Precisamos de políticas voltadas para a transformação social tendo o meio ambiente como eixo principal de lutas, por exemplo:

Unidades de conservação e reservas extrativistas. Criar novas UCs nas áreas de conflitos e à frente da expansão predatória, só assim teremos queda do desmatamento e a proteção das reservas nativas;

Alimento orgânico nos restaurantes populares, RU's e merenda escolar. Esta medida vai manter e fortalecer o pequeno agricultor, criando resistência às monoculturas e os mega-projetos; combater o uso de agrotóxicos que nos matam e enriquecem os poderosos; valorizar o saber do homem do campo e manter a riqueza dos recursos naturais, a qualidade de vida e o meio ambiente, o fortalecimento da agricultura familiar e o combate ao agronegócio e aos transgênicos;

Respeito e solidariedade com as comunidades tradicionais. Pela preservação dessa diversidade é que hoje podemos ter algum lugar para voltar, porque se há 500 anos se tivesse eliminado completamente a cultura de índios e índias e se tivesse suprimido a rica cultura de negros e negras e a grande contribuição que deram para o processo de formação econômica, social e cultural da América Latina, hoje nós não teríamos um ponto de retorno em que nos inspirar, mesmo que seja muito doloroso, porque as dores que causamos para eliminar as diferenças resultaram em grandes prejuízos na riqueza que poderia nos realimentar hoje;

Fontes de energia alternativas. Investimentos e incentivo às pesquisas de novas matrizes energéticas, fontes de energia renováveis como: solar, eólica, biodigestor, biodiesel;

Fortalecimento e criação de Escolas-Família. A Pedagogia da Alternância é ferramenta eficaz no desenvolvimento da consciência crítica e fortalecimento da agricultura familiar;

Agenda 21. Temos na Agenda 21 uma grande ferramenta de elaboração de políticas estratégicas de desenvolvimento com participação e controle social. Precisamos conhecer o assunto e mobilizar os Movimentos Sociais na atuação das Agendas 21 locais;

Ocupar os espaços institucionais. Precisamos atuar efetivamente e garantir a participação dos movimentos sociais nas comissões tripartites, conselhos deliberativos e gestores e na Conferência Nacional do Meio Ambiente na perspectiva de criar um elemento institucional;

Transporte público, gratuito e de qualidade. Esta pauta derruba o monopólio das empresas de transporte urbano, democratizando o acesso e reduzindo a emissão de CO2 na atmosfera.

Compartilhe nas redes: